

## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENSINO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS**

Pedro Gabriel da Silva de Souza

Universidade Federal de Santa Maria

[souza.pedro@acad.ufsm.br](mailto:souza.pedro@acad.ufsm.br)

Eriques Piccolo Becker

Universidade Federal de Santa Maria

[eriquesbecker28@hotmail.com](mailto:eriquesbecker28@hotmail.com)

Gabriéli Rist dos Santos

Universidade Federal de Santa Catarina

[ristgabi35@gmail.com](mailto:ristgabi35@gmail.com)

Leandra Costa da Costa

Universidade Federal de Santa Maria

[leandra.costa@ufsm.br](mailto:leandra.costa@ufsm.br)

### **RESUMO**

A Educação Física Escolar, enquanto disciplina curricular obrigatória se depara muitas vezes com a falta de materiais esportivos e materiais adequados, o objetivo deste trabalho consiste em abordar a importância da utilização de Materiais Pedagógicos Alternativos no ensino da Educação Física Escolar, destacando as possibilidades de uso, confecção e potencialidades que esses materiais podem promover na superação dos desafios relacionados à falta dos implementos oficiais e materiais adequados. Pensando nestas dificuldades os Materiais Pedagógicos Alternativos possibilitam a prática das atividades físicas oportunizando a participação ativa dos alunos (as). Além disso, pode-se no momento de confecção, explorar a criatividade e integração, promovendo a experimentação de materiais diversos, considerando tamanhos, pesos e entre outros. Dessa forma, evidenciou-se neste trabalho as potencialidades que tanto a elaboração,

assim como a utilização de Materiais Pedagógicos Alternativos apresentam, desempenhando um papel fundamental para superar a falta de recursos e garantir a prática das atividades físicas.

**Palavras-Chaves: Educação Física, Materiais Alternativos, Criatividade.**

## INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola é compreendida como uma disciplina que objetiva o desenvolvimento da “*cultura corporal de movimento*”, para definir movimento, Kunz (2004) apóia-se em Trebels (1893), ao afirmar que: “Movimento é, uma ação em que um sujeito, pelo seu se-movimentar, se introduz no mundo de forma dinâmica e através desta ação percebe e realiza os sentidos/significados em e para o seu meio” (p. 163).

Nesse contexto, abordaremos a importância da utilização de materiais alternativos no ensino da Educação Física escolar, destacando as possibilidades de uso, confecção e potencialidades que esses materiais podem promover na superação dos desafios relacionados à falta dos implementos oficiais e materiais adequados. Na perspectiva de Sacristán (1991), o material pedagógico é entendido como instrumentos, objetos e ferramentas que, ao serem manipulados, desempenham uma função na qualidade de recurso de ensino, possibilitando, portanto, a aprendizagem de determinado conhecimento.

Nesse sentido, Walter Benjamin (1984), destaca que podemos utilizar materiais recicláveis, como garrafas de plástico, cordas, tampinhas de garrafa, pneus, bastões de madeira, bolas de meia, entre outros, que poderão ser aproveitados de maneira criativa, objetivando o desenvolvimento de habilidades inatas dos alunos(a), proporcionando a criatividade no sentido de experienciar tamanhos, pesos, formas e cores diferentes, de forma atrativa e motivadora.

Portanto, o uso do material pedagógico é fundamental para que a escola atinja seu objetivo de estimular o desenvolvimento da capacidade de raciocínio dos estudantes (FREIRE, 1991). Tendo em vista as dificuldades para conseguir implementos oficiais, uma alternativa viável é a confecção de Materiais Pedagógicos Alternativos, que possibilitam a prática das atividades físicas. Dessa forma, as projeções iniciais que alavancaram a escrita desse trabalho, partiu das ações e atividades realizadas em um programa de formação, o Programa Residência Pedagógica (PRP), ligada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o

subprojeto “Residência/Educação Física, cultura e prática”, que possibilita a atuação no ambiente escolar a partir da metade do curso e também a inserção no Grupo de Estudos intitulado Grupo de Pesquisa em Formação de Professores e Práticas Pedagógicas em Educação Física Escolar (GPFORPP).

## DESENVOLVIMENTO

A Educação Física Escolar tem o papel de desenvolver o aluno (a) através da cultura “*corporal de movimento*”, para tanto, utiliza de conteúdos como os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas, considerando os anos iniciais e finais do ensino fundamental bem como o ensino médio. É necessário mais do que apenas confeccionar os materiais, mas se preocupar em dar significado aos momentos pedagógicos, e é nesse viés, que os professores ganham possibilidades de explorar a criatividade de seus alunos(as).

Nesse contexto, de acordo com Freire (1991) podemos mencionar que a falta de criatividade é um dos graves empecilhos para uma Educação Física de melhor qualidade, assim o professor tem a opção de explorar atividades que estimulem a criatividade dos alunos. Para tanto, é fundamental que o professor esteja aberto a novas ideias e propostas, buscando constantemente atualização e capacitação para ampliar seu repertório e oferecer experiências enriquecedoras aos alunos(as). Dessa forma, a Educação Física poderá se tornar mais atrativa, motivadora e significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Os Materiais Pedagógicos Alternativos tornam-se uma possibilidade viável e de baixo custo para as escolas, onde pode-se trabalhar com uma imensa diversidade de materiais e que são encontrados facilmente, como pneus, cordas, garrafas plásticas, tecidos, entre outros. Ao utilizar esses materiais, os educadores têm a oportunidade de criar uma grande variedade de atividades lúdicas, promovendo o interesse dos alunos e estimulando a criatividade, além de trabalhar a reciclagem e a conscientização ambiental, ensinando os alunos(as) sobre a importância da sustentabilidade e da redução do desperdício. No espaço escolar, podemos trabalhar com diversas possibilidades para melhorar a experiência dos alunos(as) e permitir que eles vivenciem diferentes esportes. De acordo com Freire (1991), se pudermos criar atividades que permitam o uso

diversificado do material quanto a peso e tamanho, estaremos estimulando a formação da noção de conservação.

Além dessa questão, as atividades com materiais alternativos incentivam os alunos a explorar e experimentar, estimulando o raciocínio e a tomada de decisões. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam habilidades de resolução de problemas e se tornem mais independentes na prática de atividades físicas ao longo da vida. Conforme Scapin et al. (2020) é relevante que tenhamos a compreensão do papel da escola enquanto instituição formal de ensino, propiciando um entendimento da importância dos componentes curriculares tratados na escola e, principalmente, sobre o conteúdo que é abordado. Tanto o atletismo como o futebol são conteúdos da Educação Física que tem uma grande atribuição ao proporcionar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas para o desenvolvimento dos alunos (as).

## **ENSINO DO ATLETISMO**

Os materiais pedagógicos alternativos são uma ótima opção para trabalhar o Atletismo na escola, possibilitando que os alunos tenham um maior contato com a modalidade, assim desenvolvendo habilidades básicas antes de praticá-las de forma mais tradicional nas demais modalidades esportivas. Com a dificuldade de aquisição de implementos oficiais, como pesos, discos, dardo ou blocos de saída, podemos trabalhar na escola o Atletismo utilizando materiais mais acessíveis, como cones para marcar trajetos, cordas para saltos e bolas para arremesso e lançamentos. Dessa forma, a escola consegue proporcionar aos alunos a iniciação no Atletismo de forma acessível e econômica.

O Guia Prático de Atletismo para Crianças da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT, 2014) apresenta diversas atividades lúdicas para iniciação. Na realização dessas atividades utilizamos materiais alternativos, um deles é o Foguetinho, que proporciona a vivência da modalidade de lançamento de dardo, sendo possível a sua elaboração com papelão, TNT, meia, areia e fita adesiva, entre outros materiais. Deste modo, também podemos inserir os lançamentos e arremessos a partir de bolas de diferentes tamanhos e pesos, que podem ser confeccionadas com meia, saco plástico e areia.

Considerando as modalidades de corridas com barreiras e obstáculos podemos confeccionar barreiras alternativas a partir de bambu, TNT e fita adesiva ou até mesmo utilizar caixas, garrafas pet e cabos de vassoura. Também podemos utilizar pneus, sendo

um material sem custo que podem ser obtidos em garagens, oficinas de troca de pneus ou em locais de recolhimento de materiais recicláveis, objetivando a função de bambolês ou até mesmo alvos para o desenvolvimento das atividades. É necessário sempre priorizar um acabamento, finalização de forma criativa e colorida desses materiais, para que realmente se configurem como materiais pedagógicos.

## **ENSINO DO FUTEBOL**

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, mesmo assim muitos alunos não gostam de praticar, assim o papel do professor de Educação Física é encontrar alternativas para tornar a vivência da modalidade mais inclusiva e atraente para todos. Nesse sentido, é imprescindível planejar aulas lúdicas a partir dos materiais alternativos, o jogo de futebol de botões é uma opção, onde ajuda o aluno a entender o jogo de forma facilitada, além de ter a participação ativa na confecção dos materiais.

A confecção do jogo de futebol de botão envolve a utilização de materiais recicláveis ou de baixo custo, como tampinhas de garrafa, cartolina ou papelão, canetas coloridas, cola e tesoura. Para criar o campo é desenhado em um pedaço de cartolina ou papelão, o gramado, as linhas e traves, por fim, as tampinhas de garrafa tornam-se os botões para representar os jogadores.

As caixas de papelão, assim como os outros materiais, podem ser facilmente encontradas em supermercados, lojas ou entre outros locais. Podendo também ser utilizadas de várias formas criativas, divertidas e educativas na Educação Física.

## **CONCLUSÃO**

De acordo com o objetivo ao qual se propõe este respectivo trabalho, em abordar a importância da utilização de materiais alternativos no ensino da Educação Física escolar, destacando as possibilidades de uso e confecção, juntamente com as potencialidades que essas práticas podem promover na superação dos desafios relacionados ao acesso a implementos esportivos, assim, apresentamos a utilização dos materiais pedagógicos alternativos como meio criativo e acessível para o aprendizado dos conteúdos da Educação Física.

Para tanto, neste trabalho focamos na utilização dos Materiais Pedagógicos Alternativos no ensino da Educação Física Escolar, especificamente considerando os conteúdos de

atletismo e futebol. Como exemplo, o foguetinho para o ensino do lançamento de dardo e para o futebol o jogo de botões que abre um leque de possibilidades que vão além das práticas esportivas convencionais. Os educadores podem assim, promover a inclusão, a criatividade e a autonomia dos alunos, além de dar significado à confecção dos materiais, estimulando a participação ativa.

Portanto, é essencial que as escolas e professores de Educação Física considerem a implementação de materiais alternativos como uma estratégia pedagógica enriquecedora, corroborando com Kunz (1991) e Freire (1991) para potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. (1984). Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus.

CBAT. (2014). Guia Prático de Mini Atletismo. Disponível em: [https://www.cbat.org.br/mini\\_atletismo/mini\\_atletismo\\_guia\\_pratico.pdf](https://www.cbat.org.br/mini_atletismo/mini_atletismo_guia_pratico.pdf). Acesso em: 09 de setembro de 2023.

FREIRE, J. B. (1991). Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione.

KUNZ, E. (2004). Educação Física: ensino & mudanças. Unijuí.

SACRISTÁN, G. (1991). Los materiales y la enseñanza. In Cuadernos de Pagogia. No 194, p. 10-15.

SCAPIN, G. J. et al. (2020). A construção de material pedagógico para o ensino do jogo e o processo educativo na Educação Física crítico-superadora. *Motrivivência*, v. 32, n. 61.